

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Missa feira 24 de Janeiro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Ja e Miranda.

BAHIA.

O Ex.^{mo} e R.^{mo} Senhor Arcebispo Eleito querendo dar a S. A. R. o PRINCIPE REGENTE NOSSO SENHOR hum testemunho solenne da sua gratidão, e vassallagem; e querendo ao mesmo tempo dar ao seu Rebanho hum exemplo edificante daquella submissão, e acatamento, que as letras Divinas mandão prestar ás Potestades da terra, festejou da maneira mais brilhante, que era possivel o faustissimo Dia 22 do corrente, Anniversario do Dia, em que a Familia Real para ventura nossa afferrou o porto desta Cidade. Depois de ordenar ao seu Clero, e ás suas Igrejas huma illuminação de tres noites succicivas, mandou ornar ricamente o antigo Collegio dos Jesuitas, que agora serve de Cathedral: convidou o Senado da Camera, e as Authoridades públicas para assistir a hum magnifico Pontifical, que foi acompanhado da maior Musica, que se costuma reunir nas grandes festividades; e rendeu ao Ceo religiosas acções de graça por tão sublime motivo, qual era a feliz viagem daquella Familia Augusta, a quem o Ceo deu a Coroa depois da milagrosa victoria do Ourique para fazer então a prosperidade de Portugal; e a quem salvou por cima das ondas para ser agora a consolação, e a gloria do Brazil.

Concluido o Pontifical subio ao pulpito o R.^{do} P. Ignacio José de Macedo, e aproveitando as circumstancias da columna pyramidal, que no dia seguinte se havia consagrar ao mesmo Real assumpto, principiou a orar com aquelle texto do Genesis: *Erexit titulum Lapideum: Levantou hum titulo de pedra.*

Depois de mostrar que os monumentos lapidares tem sido em todas as Nações consagrados á memoria dos grandes acontecimentos, propoz descrever as causas, e os effeitos da Magnanima resolução de S. A. R. na vinda para o *Brazil*; e resumindo a historia dos nossos dias mostrou, que esta prodigiosa viagem salvou *Portugal*, e o *Brazil*; que os triumphos dos *Portuguezes* influirão nas acções dos *Russos*, e dos *Austriacos*; e que o transtorno da Politica de *Bonaparte* e a salvação da *Europa* erão resultados felizes da rapida determinação, que S. A. R. tomou quando *Junot* entrou aleivosamente nas fronteiras de *Portugal*.

Concluida a Oração seguiu-se o *Te Deum*, mostrando aquella luzida Assembleia os mais evidentes signaes de piedade e prazer

O Dia 23 do corrente, Anniversario do Dia, em que a Familia Real saltou nas affortunadas praias desta Cidade, foi sem contradicção o mais solemne, e pomposo, que se tem visto no *Brazil*, não só pela grandeza do Objecto, como pelas circumstancias da solemnidade. Cidade alguma do *Brazil* pôde rivalisar com a *Bahia* na bem estudada magnificencia com que se tem applaudido a sempre Memoravel Viagem de S. A. R. para o novo Mundo.

O Senado da Camera depois de ordenar por hum Edital, que se illuminasse a Cidade por tres noites succivas, e que se infeitasse de cortinas as janellas das ruas por onde elle havia passar na tarde da inauguração, celebrou (como já era de estilo ha 4 annos) a Festa no antigo Collegio dos *Jesuitas* pela ditosa Viagem de S. A. R. e Sua Augusta Familia. A Igreja estava ricamente ornada como no Dia antecedente; e houve Missa solemne com grande Musica, a que se seguiu Sermão, e *Te Deum* no meio de huma luzida Assembleia, que deixava entrever nos seus semblantes vivos signaes de Religião, e alegria pelo excelso Beneficio, que o Ceo havia concedido ao *Brazil*.

A's 4 horas da tarde marcharão os Regimentos da guarnição da Cidade para o Passeio Público, aonde ficarão postados na mais bem luzida ordem, esperando o Excellentissimo Senhor Conde Governador, que alli compareceo acompanhado pelo Senado, e o seu Estado Maior para a inauguração do elegante, e magestoso Obelisco, que ha de fazer lembrar á mais remota posteridade o Sereno Dia, em que S. A. R. veio enobrecer esta Cidade.

A Orquesta inteira da *Bahia* estava alli em hum amplissimo Coreto, ao qual ficava eminente hum tablado coberto, aonde estavam as Senhoras, e os Empregados públicos dando hum singular relevo de belleza, e respeito a aquella Assembleia já grande, e respeitavel pelo numeroso concurso dos mais conspicuos membros de todas as corporações.

O Excellentissimo Senhor Conde Governador compendo por entre as Tropas, e complimentando indistinctamente aquella brilhante Assembleia chegou no meio do Senado ao pé do Obelisco, [que estava ricamente enfeitado, e coberto de damasco, e seda; e correndo as fitas do cortinado appareceo com inexplicavel, e repentino jubilo aquelle Padrão Pyramidal, que fazia o objecto da geral expectação. O Padrão he de 68 palmos de altura sobre hum pedestal de 10 palmos de diametro; a sua fôrma he quadrada, e pyramidal.

Em cima do pedestal lia-se de longe em letras d'ouro embutidas no marmore a inscripção seguinte:

JOANI PRINC. REG. P. F. P. P. *Huc Primum appulso XI. Cal.*
Februar. A. D. M. DCCCVIII. Bahiæ Senatus Monumentum
posuit M. DCCCXV.

Neste momento rompeo de novo a Orquesta, as Tropas derão tres descargas intermediadas de mui jucunda Musica; salvarão as Fortalezas; e salvarão todos os Navios surtos neste Porto, cujos Donos (para sua honra o dizemos) se prestarão voluntariamente a este signal gracioso de reconhecimento, e vassalagem a S. A. R.

Finalizada esta brilhante, e estrondosa Ceremonia entre vivas acclamações a toda a Familia Real, voltou para o Theatro aquelle concurso de alegres espectadores, aonde a Noite foi semelhante ao Dia, cheia de applauso, e prazer: *Nox sicut dies illuminabitur.*

Desta arte mostrou a *Bahia* quanto he sensivel á incomparavel honra, que S. A. R. se dignou fazer-lhe no Dia 23 de Janeiro de 1808, e sem censura de vaidade pôde dizer com maior razão, do que o *Lyrice Romano*:

*Exegi Monumentum ære perenius,
Regalique situ pyramidum altius:
Quod non imber e dæx, non Aquilo impotens
Possit diruere, aut innumerabilis
Annorum series, et fuga temporum. =*

Levantei hum Padrão mais que de bronze,
Que escurece de Memphis os colossos:
Nem furor d'elementos, nem a foice
Dos seculos poderá manda-lo ao Lethes.

E que signal mais capaz, que hum Monumento de pedra colocado no sitio mais eminente de huma Cidade maritima para eternisar a Memoria de hum Principe Generoso, e de hum povo agradecido? Foi assim que as Nações antigas, e á sua imitação as modernas, tem perpetuado a gloria daquelles Soberanos, que sabem reinar para fazer as delicias dos seus Vassallos. Ha com tudo huma differença notavel deste Obelisco quando se compara com os colossos do antigo Egypto; e vem a ser, que aquelles forão levantados, como diz *Bossuet*, para denotar o orgulho dos Tyrannos, e a escravidão dos povos; e este he livremente levantado para denotar a Benignidade do Soberano, e o reconhecimento do povo. Aquelles servião para sepultura dos Reis; este serve para eternisar a vida de hum Principe, que só vive para o seu povo; e que á semelhança de *Tito* lamentaria o dia, em que não fizesse algum Bem, se lhe escapasse algum dia sem alguma acção de Bondade.

O Coronel *Luiz Antonio d'Affonseca Machado* actual Governador de *Sergipe d'El-Rei* instituiu hum correio mensal daquella para esta Cidade, o qual chegou aqui pela primeira vez em cinco dias. A correspondencia de relações commerciaes, e civis entre todos os pontos do *Brazil* he hum objecto digno de muita consideração; e são dignos de muito louvor todos aquelles

les, que concorrem para abrir regularmente esta comunicação, que no correr do tempo será de grande utilidade pública.

Recebemos noticias da *Europa* até Dezembro. Nada de novo a respeito do Congresso de *Vienna*. Continuão as questões preliminares, e parece, que cada nação se occupa unicamente em augmentar as suas possessões. A *Russia* tem vistas sobre a *Polonia*; a *Prussia* sobre a *Saxonia*; e a *Alemanha* sobre a *Italia*. O actual Rei de *Napoles* está em grande risco de perder a Coroa.

As Tropas *Inglezas* largarão a *Ilha da Madeira*, que occupavão segundo o tratado com *Portugal*: o Rei de *Hespanha* trata de organizar huma Esquadra para a *America Meridional*, os generos coloniaes tinhão subido ultimamente de preço; e tanto o commercio do Norte, como o do Mediterraneo estava em grande actividade, e calor.

O Santo Padre *Pio VII.* a exemplo dos Soberanos do Norte quer tambem augmentar os Estados Ecclesiasticos, com aquelles que actualmente estavam secularisa los.

As vindimas forão muito favoraveis no Porto; e muito escassas na *Madeira*.

A guerra da *Gran-Bretanha* com os *Estados Unidos d'America* ainda continúa; mas as folhas nada referem de memoravel sobre este objecto.

O Principe *Talleyrand* he muito estimado em *Viena* pela sua moderação. Elle não mostra pertencções algumas vantajosas á *Europa*, e só reclama pelo equilibrio da *Europa*.

Seremos mais extensos sobre estes objectos em outros números.

A V I S O S.

Sahio á luz o Sermão em Memoria do Faustissimo Dia em que Sua Alteza Real entrou a Barra da Bahia. Recitado no Antigo Collegio dos Jesuitas, na Festa Pontifical que fez o Ex.^{mo}, e R.^{mo} Senhor Arcebispo Eleito em 22 de Janeiro de 1815, Vespera da inauguração do Monumento Lapidar, erecto no Passeio Público; offerecido em signal de Reverencia ao mesmo Ex.^{mo}, e R.^{mo} Senhor por *Ignacio José de Macedo*. Vende-se na Loja da *Gazeta* em *S. Barbara* pelo preço de 160.

Faz-se sciente ao Público, que o procarador Geral do Convento das *Urulinhas* do Santissimo Coração de Jesus de N. S. da Soledade, compra para o mesmo Convento algumas propriedades de casas terreas, até hum só andar, sendo estas edificadas na Cidade alta, e na baixa de *Agoa de Meninos*, até ao *Noviciado*.

Boaventura Ferreira, quer vender treze tonéis grandes e pequenos, que servem de guardar mel proprios para Engenho, e Alambique.

Quem pegar hum muleque *Uçá*, de 18 ou 19 annos de idade, cara liza e alegre, o dedo mindinho, de hum dos pés, cortado ametade, com camisa de baeta azul, e ciroulas de algodão, procure a *Joaquim Ignacio*, no Engenho da *Conceição dos Mares*, que le pagará o seu trabalho.

Quem quizer vender algum escravo preto, ou mulato, que seja bom *Carapina*; falle com *Antonio Thomaz de Negreiros*, ou *Luiz dos Santos Lima*, na primeira Casa de Seguros, ás II horas da manhã.

Com Permissam do Governo.

BAHIA NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.